

BENS MÓVEIS E INTEGRADOS

CÓD.BMI - 12

1.Município: Capelinha	2. Distrito / Povoado: Sede
3.Acervo: Família Soier	
4.Propriedade: Juvenata Soier Barbosa e Terezinha de Jesus Soier	
5.Endereço: Rua Dr. Hermelindo - Centro	
6.Responsável: Juvenata Soier Barbosa e Terezinha de Jesus Soier	
7.Designação: Caixa de madeira forrada de couro	
8.Localização Específica: Residência dos proprietários	9.Espécie:
10.Época: ano de 1960	
11.Autoria: João Alves Soier	12. origem: Capelinha-MG
13.Procedência: O Sr. João Alves Soier produziu o móvel para sua filha Sra. Juvenata Soier e encontra-se em poder desta até hoje.	
14.Material / técnica: madeira / serralha, sola / curtume, ferro / fusão, taxas, pano / tecelagem.	
15.Documentação Fotográfica: Fotógrafo: Dante Geraldo Guedes de Carvalho	
Foto digital	Data: maio/2005



16.Marcos / Inscrições / Legenda: sobre a tampa do móvel está escrito o ano de sua fabricação (1960), confeccionado com as mesmas taxas utilizadas para pregar todo o couro sobre a madeira. Também na parte frontal do móvel estão escritas as iniciais de seu proprietário: GG, tendo, porém o móvel sido destinado à Srta. Juvenata Soier Barbosa.

17.Descrição:

Caixa de madeira forrada por dentro com tecido e por fora forra com couro curtido, conhecido como sola. Externamente, o móvel é decorado com o próprio couro de revestimento, que foi pintado com a cor vermelha. Os quatro ângulos da tampa são revestidos com tiras metálicas cortadas em linha curva, de modo a se formar em cada um deles um quarto do círculo, efeito decorativo que se repete em todos os ângulos do fundo da caixa. No centro da tampa da caixa, vêem-se taxas decorativas dispostas de modo a indicar o ano de fabricação do móvel, 1960. Também na parte anterior da caixa vêem-se as iniciais de quem a encomendara, GG. O sistema de fechamento da caixa consiste de uma fechadura central, na borda anterior da tampa. Contornando as bordas inferiores da tampa e da parte principal da caixa, como sistema de reforço e vedação, existem tiras metálicas, de 6 centímetros de largura.

18-Condição de Segurança: Ótima

19.Proteção Legal: nenhuma

20.Dimensões:

Altura: 45 cm **Largura** 65 cm **Profundidade:** 42 cm

21.Estado de Conservação: ótimo estado de Conservação.

22.Análise de Conservação: o objeto nunca passou por manutenção, necessitando apenas de uma nova fechadura, pois a chave sumiu.

23.Intervenções / Responsáveis / Data: nenhuma

24.Características Gerais:

Em geral, esse tipo de artigo de couro curtido é muito durável. Observe-se que não são utilizadas dobradiças para a tampa, sendo esta função desempenhada pelo próprio couro que a reveste e a todo o móvel.

25.Características Estilísticas:

Trata-se de um móvel por demais simples. Embora o artífice se preocupasse com aspectos decorativos, o que efetivamente importa era o efeito pragmático no produto final de sua obra.

26.Características Iconográficas:

Outrora, era pouco freqüente no interior de Minas Gerais o uso de guarda-roupas de madeira, sobretudo entre as famílias mais modestas. Dentre os demais móveis encomendados pelos noivos figuravam invariavelmente as caixas de couro. Daí por que se falar em caixas ou canastras evocava a idéia de casamento.

27.Dados Históricos:

O Sr. João Alves Soier era guarda-fios dos correios e telégrafos e, nas horas de lazer confeccionava móveis decorativos e arreios em geral de couro e sola.

Consta que ele comprava caixas de madeira de algum carpinteiro e, juntamente com sua esposa, Sra. Maria José Barbosa, decorava-as forrando por dentro de tecido e por fora com couro.

Sob encomenda, construiu essa caixa decorativa menor, de madeira, de couro de boi e taxas no centro. Deduz-se que a caixa pertencera a outra pessoa cujas iniciais do nome eram GG, antes que fosse dada à filha, Sra. Juvenata Soier. Esta a era usava para colocar objetos pessoais e escolares, na época do antigo curso colegial. A caixa hoje é usada para colocar objetos de costura.

28.Referências Documentais: Juvenata Joeir Barbosa, Terezinha de Jesus Soier

29.Informações Complementares: A cada pessoa da família que nascia o Sr. João Soier doava uma caixinha para colocar seus objetos pessoais. Dava igualmente um par de caixas como presente às pessoas que iam se casar na família. Naquela época, quase não se usavam guarda-roupas, pelo que cada filho possuía sua caixa, que era e ainda é usada para guardar as roupas e objetos pessoais.

22-Ficha Técnica:

Levantamento: Dante Geraldo Guedes de Carvalho	Data: 26/05/2005
Elaboração: Elizângela Gomes Alcântara	Data: 15/06/2005
1ª Revisão: José Carlos Machado	Data: 03/03/2006
23 - Arquivamento	Data: 30/03/2006